

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais  
Curso de Administração

GIOVANI CARDOSO DUTRA SANTOS

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Impacto do FGTS Digital na Gestão Empresarial: Uma Análise dos Benefícios e  
Desafios

São Paulo - SP  
2024

GIOVANI CARDOSO DUTRA SANTOS

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Impacto do FGTS Digital na Gestão Empresarial: Uma Análise dos Benefícios e  
Desafios

Monografia apresentada ao Curso de  
Administração na Pontifícia Universidade  
Católica de São Paulo como um dos  
pré-requisitos para obtenção do título de  
Bacharel em Administração sob orientação  
do Prof. Marcio Cardoso Machado.

São Paulo - SP

2024

GIOVANI CARDOSO DUTRA SANTOS

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Impacto do FGTS Digital na Gestão Empresarial: Uma Análise dos Benefícios e Desafios

Monografia apresentada ao Curso de Administração na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração sob orientação do Prof. Marcio Cardoso Machado.

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Avaliação: \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor-orientador: \_\_\_\_\_

Avaliação: \_\_\_\_\_

Nome do Professor: \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor: \_\_\_\_\_

Média Final: \_\_\_\_\_

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso explora o impacto do FGTS Digital na gestão empresarial, destacando tanto os benefícios quanto os desafios que surgem com a sua implementação. A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de questionários a profissionais atuantes nas áreas de recursos humanos e folha de pagamento. As respostas obtidas revelaram uma percepção majoritariamente positiva em relação à digitalização dos processos de gestão de recursos, com grande parte dos entrevistados reconhecendo que a nova plataforma traz mais eficiência e transparência. Além disso, mais da metade dos participantes consideraram que a mudança facilita o acesso à informação e agiliza o cumprimento das obrigações trabalhistas. Contudo, foram também apontadas dificuldades, especialmente em relação à necessidade de capacitação e à resistência à mudança, que se mostraram desafios significativos para a adoção do FGTS Digital.

A análise dos dados sugere que, para que as empresas possam extrair o máximo de benefícios dessa inovação, é fundamental que haja um comprometimento com a formação contínua dos colaboradores e a reestruturação dos processos internos. Em síntese, o FGTS Digital representa uma oportunidade valiosa para transformar a gestão de recursos humanos, mas sua efetividade depende de um planejamento cuidadoso e da superação das barreiras culturais e operacionais.

Palavras-chave: FGTS Digital, gestão empresarial, recursos humanos, eficiência, transparência, desafios, capacitação, digitalização, obrigações trabalhistas.

## **ABSTRACT**

This course completion work explores the impact of FGTS Digital on business management, highlighting both the benefits and challenges that arise with its implementation. The research was carried out by applying questionnaires to professionals working in the areas of human resources and payroll. The responses obtained revealed a mostly positive perception regarding the digitalization of resource management processes, with most interviewees confirming that the new platform brings more efficiency and transparency. Furthermore, more than half of the participants considered that the change will facilitate access to information and speed up the fulfillment of labor obligations. However, difficulties were also highlighted, especially in relation to the need for training and resistance to change, which proved to be significant challenges for adhering to FGTS Digital.

Data analysis suggests that, for companies to extract the maximum benefits from this innovation, it is essential that there is a commitment to the continuous training of employees and the restructuring of internal processes. In summary, FGTS Digital represents a valuable opportunity to transform human resources management, but its effectiveness depends on careful planning and overcoming cultural and operational barriers.

Key-words: FGTS Digital, business management, human resources, efficiency, transparency, challenges, training, digitalization, labor obligations.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1. CONTEXTO E PROBLEMA.....</b>	<b>8</b>
1.1. OBJETIVOS.....	9
1.1.1 Objetivo Geral.....	9
1.1.2 Objetivos Específicos.....	10
1.2. JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>11</b>
2.1. TECNOLOGIAS GOVERNAMENTAIS.....	11
2.2. TRAJETÓRIA DO FGTS.....	12
2.3. IMPLEMENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL.....	12
2.4. IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL.....	14
2.5. SUBSTITUIÇÃO DA SEFIP.....	15
2.6. BENEFÍCIO DO FGTS DIGITAL PARA EMPRESAS.....	15
2.7. DESAFIOS DO FGTS DIGITAL PARA EMPRESAS.....	16
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1. TIPO DE PESQUISA.....</b>	<b>18</b>
3.2. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	18
3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	19
3.4. PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS:.....	19
3.5. ANÁLISE DE DADOS.....	20
<b>4. RESULTADOS/ANÁLISES DOS DADOS.....</b>	<b>21</b>
4.1. DESCRIÇÃO GERAL DOS RESPONDENTES.....	21
4.2. ANÁLISES DAS RESPOSTAS.....	21
<b>5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>27</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Questionário - O FGTS Digital reduziu a ocorrência de erros nos processos de cálculo e recolhimento do FGTS.....	21
Figura 02 - Questionário - A automação proporcionada pelo FGTS Digital contribuiu para aumentar a produtividade na minha área de atuação.....	22
Figura 03 - Questionário - A adaptação ao FGTS Digital foi desafiadora devido à complexidade do sistema.....	22
Figura 04 - Questionário - Os treinamentos e manuais fornecidos pelo gov.br foram adequados para que eu consiga me capacitar no uso do FGTS Digital.....	23
Figura 05 - Estou satisfeito(a) com o desempenho do FGTS Digital desde sua implementação.....	23
Figura 06 - Questionário - O FGTS Digital contribuiu de forma positiva para o acompanhamento do pagamento pelos empregadores das guias de recolhimento.	24

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. CONTEXTO E PROBLEMA

Com o avanço da tecnologia no século XXI, vem se notando um aumento crescente nas inovações frente aos serviços bancários, impulsionando a indústria financeira a novos patamares de eficiência, conveniência e personalização. O cenário atual é marcado por um ritmo acelerado de inovações, com soluções disruptivas que transformam a forma como os clientes gerenciam suas finanças. Algumas dessas tecnologias incluem, mas não se limitam, ao Open Banking, a Inteligência Artificial (IA), os pagamentos instantâneos (PIX), o Blockchain e a Biometria.

No contexto globalizado e digitalmente conectado do século XXI, a demanda por serviços financeiros ágeis, seguros e personalizados nunca foi tão alta, e como dizia Thomas Jefferson “Os poderes bancários são mais perigosos que os exércitos armados” (Thomas Jefferson, 1802), é notável uma grande evolução no setor. A pandemia da COVID-19 acelerou ainda mais essa transformação, impulsionando a adoção de soluções digitais e reforçando a necessidade de inovação no setor financeiro. Com a crescente digitalização da economia e a mudança de comportamento dos consumidores, que buscam conveniência e eficiência em suas transações financeiras, as instituições bancárias tradicionais e as fintechs estão se adaptando rapidamente para atender a essas novas demandas.

Essas inovações representam facilidade para a vida dos clientes e oportunidades para os bancos se diferenciarem no mercado, como encontramos nos dias de hoje. O Bradesco, desenvolveu em 2015 uma assistente virtual em conjunto com a IBM, especificamente usando o Watson, a Bia, onde com alguns cliques e toques o cliente consegue realizar PIX por voz e até mesmo pelo WhatsApp. Em divulgação pelo Banco Bradesco (2024), “No app Bradesco, a BIA te informa sobre o saldo da conta e tira dúvidas sobre: consórcios, empréstimos, Pix, investimentos e muito mais! Além disso, ela também faz transações, é só falar ou digitar o que quer fazer e a BIA te ajuda.” O futuro da tecnologia bancária é bastante tendencioso e com potencial de revolucionar a maneira como nos relacionamos com o dinheiro, por exemplo, o Big Data e a Internet das Coisas (IoT).

Nesse contexto, direcionando a pesquisa ao âmbito trabalhista, podemos acompanhar um pouco mais da evolução do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que é um direito fundamental dos brasileiros, instituído em 1966 para garantir recursos em momento de rescisão de contrato e posteriormente liberado para utilização como compra de casa própria, aposentadorias e outras situações previstas em lei (BRASIL, 1966).

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço é uma criação brasileira. Os outros poucos exemplos similares que existem no mundo são todos inspirados nele, oriundos de alguns países da América Latina, mais especificamente Equador, Colômbia e Chile. (FILHO, 2019)

Ao longo de sua história, o FGTS passou por diversas modernizações, buscando facilitar o acesso dos trabalhadores aos seus recursos, simplificando a gestão do fundo para as empresas. A mais recente e significativa dessas mudanças é a implementação em 2019 do FGTS Digital com utilização efetiva, a partir de 01 de março de 2024, de um sistema inovador que integra e automatiza os processos relacionados ao fundo.

O FGTS Digital é um sistema integrado ao eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas) que substitui a SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social) na gestão do FGTS. Neste sistema são oferecidas uma série de funcionalidades para empresas e trabalhadores, como a geração de guia de pagamento (GRF) online, o cálculo automático do FGTS com base nos dados extraídos do e-Social e outros serviços como consulta de processos, parcelamentos e contestações de débitos (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2023)

## 1.1. OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta monografia é analisar o contexto histórico da evolução do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), bem como analisar os benefícios e desafios da implantação do FGTS Digital, a revolução tecnológica do FGTS.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Entender os avanços tecnológicos nos serviços bancários
- Analisar a evolução do FGTS até a implementação do FGTS Digital
- Analisar os benefícios e desafios da implantação do FGTS Digital nas empresas
- Identificar os impactos do FGTS Digital na gestão empresarial.

## 1.2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica pela necessidade de analisar os impactos do FGTS Digital nas relações trabalhistas e na gestão empresarial, considerando os benefícios e desafios que essa mudança apresenta. A pesquisa busca contribuir para a compreensão das implicações dessa nova plataforma para o mercado de trabalho e para a sociedade brasileira como um todo.

Além disso, o FGTS Digital representa uma significativa transformação no modo como as empresas gerenciam suas obrigações trabalhistas, podendo influenciar diretamente na eficiência dos processos internos, na redução de custos operacionais e na simplificação das operações relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Esta pesquisa também pretende identificar as melhores práticas e estratégias que as organizações podem adotar para se adaptar a essa nova realidade digital, garantindo conformidade legal e promovendo um ambiente de trabalho mais transparente e equitativo.

Adicionalmente, ao entender os impactos do FGTS Digital na gestão empresarial, é possível antecipar tendências futuras em relação à digitalização de processos trabalhistas no Brasil e em outros contextos internacionais. Nesse sentido, a análise dos benefícios e desafios proporcionados por essa inovação tecnológica é fundamental para orientar gestores, profissionais de RH e tomadores de decisão na implementação de políticas e estratégias alinhadas com as demandas do mercado contemporâneo.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. TECNOLOGIAS GOVERNAMENTAIS

Na área financeira pública, especialmente no contexto do governo brasileiro (gov.br) e no que se refere ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), várias tecnologias têm sido implementadas para facilitar processos, aumentar a transparência e melhorar a eficiência. Sendo assim, algumas tecnologias relevantes são vistas nesta monografia:

**Portal gov.br:** O portal oficial do governo brasileiro (<https://www.gov.br/>) serve como uma plataforma centralizada para acesso a uma variedade de serviços públicos, incluindo os relacionados à área financeira, como o IRPF.

**Receita Federal:** A Receita Federal do Brasil (RFB) é responsável pela administração dos impostos federais, incluindo o IRPF. O site da Receita Federal (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>) oferece serviços online para declaração de impostos, emissão de guias, consulta de pendências fiscais, entre outros.

**Sistema IRPF:** A Receita Federal disponibiliza um sistema online para a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, permitindo que os contribuintes preencham e enviem suas declarações pela internet. O sistema é atualizado anualmente para refletir mudanças na legislação tributária. Com o avanço da tecnologia e integração bancárias, os brasileiros já conseguem, no ano de 2024 realizarem declarações de imposto de renda pré-preenchidas, onde a maioria das informações já constam na declaração.

**Certificado Digital:** Para acessar alguns serviços online da Receita Federal, é necessário utilizar um certificado digital, que garante a autenticidade e a segurança das transações eletrônicas. O certificado digital pode ser obtido junto a autoridades certificadoras reconhecidas, como por exemplo a VALID.

**Aplicativos móveis:** A Receita Federal também disponibiliza aplicativos móveis para facilitar o acesso a serviços e informações relacionadas ao imposto de renda e outros assuntos fiscais.

## 2.2. TRAJETÓRIA DO FGTS

O artigo 9º do Decreto nº 59.280 de 20 de dezembro de 1996, conforme publicação no Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/12/1966, Página 14898, instituiu que as empresas ficam obrigadas a depositar, até o último dia útil de cada mês, posteriormente alterado para o dia 7 do mês subsequente (instituído pela Lei 5.107/1966, regido pela Lei 8.036/1990 e alterações posteriores.), em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% (oito por cento) da remuneração paga no mês anterior, a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não consideradas, segundo o disposto nos arts. 457 e 458 da CLT como integrantes da remuneração do empregado, e incluída a Gratificação de Natal a que se refere a Lei número 4.090, de 13 de julho de 1962, com as modificações da Lei nº 4.749, de 12 de agosto de 1965.

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) foi instituído em 1966 pela Lei nº 5.107, como um importante instrumento de política social e proteção ao trabalhador brasileiro em caso de demissão sem justa causa (BRASIL, 1966). Ao longo dos anos, o FGTS se consolidou como um direito fundamental dos trabalhadores, representando também uma significativa fonte de recursos para a economia brasileira, com saldo de aproximadamente R\$ 600 bilhões em 2023 (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2023).

A trajetória do FGTS é marcada por mudanças e adaptações às necessidades do mercado de trabalho e às políticas públicas (ALVES, 2023). Inicialmente, o foco era na proteção do trabalhador em caso de demissão, com a função de poupança forçada (SILVA, 2023). Posteriormente, o FGTS passou a ser utilizado como ferramenta de financiamento habitacional e, mais recentemente, como instrumento de investimento e educação financeira.

Em 2019, foi lançado o FGTS Digital, plataforma online que permite aos trabalhadores acessar seus recursos de forma mais rápida e segura, sem a necessidade de comparecer a uma agência bancária (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2019). Essa mudança representa uma transformação significativa na forma como os trabalhadores se relacionam com o FGTS, com potencial para impactar as relações trabalhistas e a gestão empresarial.

### 2.3. IMPLEMENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL

O FGTS Digital representa um avanço significativo na gestão dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, sendo alimentado pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social). Este sistema atua como um banco de dados que registra os débitos oriundos da folha de pagamento, fornecendo informações essenciais para o FGTS Digital.

A uniformização das rubricas relacionadas a este encargo é crucial para garantir o cálculo preciso do FGTS do colaborador. Os empregadores têm a responsabilidade de ajustar as bases de cálculo transmitidas ao e-Social, assegurando assim a integridade dos dados enviados ao FGTS Digital e o correto repasse dos valores devidos aos trabalhadores.

A Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), disponibilizou um período de testes, de 18/08/2023 a 15/01/2024, permitindo que os empregadores se familiarizassem com o novo sistema e emitissem guias simuladas. É importante ressaltar que as guias emitidas durante esse período de teste não possuem validade jurídica e não podem ser utilizadas para efetuar pagamentos bancários. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2024)

O período de teste foi fundamental para que os empregadores pudessem validar seus processos internos, verificando se as informações declaradas nas remunerações correspondiam aos dados registrados no FGTS Digital. Qualquer disparidade nos valores de FGTS devidos entre o sistema de gestão de folha de pagamento e o FGTS Digital exigia uma revisão minuciosa de todas as rubricas declaradas, incluindo vencimentos, descontos e informações adicionais. Após correções necessárias, os eventos de remuneração de cada trabalhador eram reenviados, e os totalizadores do FGTS recalculados. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2024)

O ambiente oficial do FGTS Digital foi disponibilizado para uso a partir de 1º de março de 2024, tornando obrigatória a emissão de 100% das guias de recolhimento mensais e rescisórias por meio deste sistema. Este marco representa um passo significativo na modernização e transparência na gestão do FGTS,

garantindo maior segurança e precisão no repasse dos direitos dos trabalhadores. (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2024)

#### 2.4. IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL

A implementação do FGTS Digital acarretou diversas alterações para os empregadores, incluindo mudanças na data de vencimento, nas multas administrativas e no método de recolhimento.

Com a introdução do FGTS Digital, os empregadores agora têm até o 20º dia do mês subsequente ao fato gerador para efetuarem o recolhimento do imposto, em contraste com o prazo anteriormente estipulado para o sétimo dia do mês seguinte. Essa extensão do prazo proporciona uma margem adicional para a escrituração da folha de pagamento e o cálculo dos débitos relacionados ao FGTS. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

Outra alteração significativa diz respeito às multas administrativas pela omissão no envio e recolhimento dos débitos. Anteriormente, as empresas eram passíveis de punição apenas mediante fiscalização e levantamento de débitos. Com a implementação do novo sistema, esse processo tornou-se automatizado. Em outras palavras, os empregadores que não cumprirem os prazos estabelecidos para a transmissão dos dados do e-Social, necessários para a emissão da guia do FGTS, serão automaticamente sancionados com multa administrativa, que agora corresponde a 30% do valor do débito, em contraste com os antigos valores que variavam de R\$ 10,74 a R\$ 107,40 por empregado. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

Com a adoção da plataforma digital, a arrecadação do FGTS passou a ser exclusivamente realizada por meio do PIX, sistema de pagamento instantâneo do Banco Central. Isso implica na substituição do código de barras pela inclusão de QR Code e código do tipo Pix Copia e Cola na guia de recolhimento. O pagamento pode ser realizado através do aplicativo bancário de qualquer uma das mais de 700 instituições financeiras reconhecidas pelo BC. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

A escolha do PIX deve-se à sua agilidade e segurança, uma vez que a plataforma é notificada imediatamente sobre o recolhimento do FGTS. Isso impede

que o empregador inclua, indevidamente, o valor já pago em outra guia. Além disso, o controle em tempo real também evita o pagamento de guias vencidas ou duplicadas. Para o trabalhador, a rapidez no depósito facilita o acompanhamento e a fiscalização do cumprimento dessa obrigação por parte do empregador. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

## 2.5. SUBSTITUIÇÃO DA SEFIP

A transição para o FGTS Digital implica uma mudança significativa no processo de geração de guias de recolhimento do FGTS, substituindo a tradicional SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social). No entanto, é importante destacar que essa transição não é retroativa, ou seja, os débitos referentes a períodos anteriores à sua implementação ainda serão gerados pela SEFIP. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2023)

A determinação do sistema a ser utilizado é baseada na data do fato gerador, seguindo o regime de competência. Por exemplo, mesmo com a entrada em vigor do FGTS Digital em março de 2024, os valores de recolhimento mensal referentes a fevereiro de 2024 continuarão sendo processados através da SEFIP, mesmo que o vencimento ocorra no mês seguinte (até 07/03/2024). (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

Da mesma forma, para recolhimentos rescisórios, como no caso de um desligamento sem justa causa ocorrido em 20/02/2024, o recolhimento deve ser feito via GRRF/Conectividade Social, mesmo que o vencimento ocorra em 05/03/2024. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2024)

É essencial observar que quaisquer pagamentos de diferenças ou retificações de dados devem ser realizados utilizando o sistema original que gerou o recolhimento. Por exemplo, se em 15/03/2024 um empregador precisar recolher uma diferença de FGTS mensal referente a fevereiro de 2023, deverá utilizar a SEFIP, mesmo que já esteja obrigado a utilizar o FGTS Digital. (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2024)

## 2.6. BENEFÍCIO DO FGTS DIGITAL PARA EMPRESAS

A implementação do FGTS Digital traz diversas vantagens significativas para as empresas que adotam essa inovação tecnológica. Em primeiro lugar, há uma clara redução de custos. Isso ocorre porque o sistema automatiza processos que antes eram realizados manualmente, como a emissão de guias de depósito e a comunicação com a Caixa Econômica Federal. Essa automação resulta em uma diminuição dos custos administrativos, tornando as operações mais eficientes e econômicas (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023).

Além da redução de custos, a agilidade é outro benefício importante proporcionado pelo FGTS Digital. O processo de pagamento do FGTS em casos de demissão é simplificado e agilizado, o que reduz o tempo de espera para os trabalhadores. Para as empresas, isso significa menos burocracia e maior eficiência nos processos relacionados ao FGTS.

A segurança também é uma característica fundamental do sistema digital. Com transações realizadas de forma eletrônica e automatizada, o risco de fraudes e erros é significativamente reduzido. Isso proporciona uma maior tranquilidade tanto para as empresas quanto para os trabalhadores, garantindo que as operações sejam realizadas de maneira segura e confiável (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023)

## 2.7. DESAFIOS DO FGTS DIGITAL PARA EMPRESAS

Apesar das diversas vantagens proporcionadas pelo FGTS Digital, sua implementação também apresenta alguns desafios e considerações que as empresas precisam levar em conta. Um dos principais desafios é a necessidade de treinamento. É fundamental investir em capacitação para que os colaboradores possam aprender a utilizar o sistema digital de maneira eficiente e segura (ALVES, 2023). Isso requer um investimento de tempo e recursos por parte das empresas, mas é essencial para garantir que o sistema seja utilizado corretamente e que os benefícios esperados sejam alcançados.

Outro ponto de atenção é o risco de falhas técnicas. Como qualquer sistema digital, o FGTS Digital pode apresentar problemas técnicos que impactam o acesso dos trabalhadores e das empresas. Essas falhas podem causar interrupções nas operações e afetar a confiança no sistema, tornando necessário um plano de

contingência para lidar com essas situações de forma rápida e eficiente (SILVA, 2023).

Em resumo, embora o FGTS Digital ofereça diversas vantagens em termos de eficiência, segurança e competitividade, sua implementação também envolve desafios como a necessidade de treinamento, risco de falhas técnicas, dificuldades de acesso, segurança da informação e custos de implementação. As empresas precisam estar cientes desses desafios e preparadas para enfrentá-los de forma proativa, buscando soluções que permitam aproveitar ao máximo os benefícios dessa inovação tecnológica (SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), 2023; ALVES, 2023; SILVA, 2023).

### **3. METODOLOGIA**

Esta seção descreve detalhadamente a metodologia empregada para atingir os objetivos deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Serão abordados os métodos de pesquisa, as técnicas de coleta e análise de dados, bem como a justificativa para a escolha dessas abordagens, garantindo transparência e rigor científico ao estudo. Segundo Gil (2008), a definição clara e precisa dos procedimentos metodológicos é fundamental para assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.

De acordo com Severino (2007), uma metodologia bem delineada não apenas esclarece o caminho seguido pelo pesquisador, mas também permite que outros estudiosos repliquem a pesquisa, contribuindo para a construção do conhecimento científico. Lakatos e Marconi (2003) ressaltam a importância de uma abordagem metodológica sólida para garantir a coerência e a integridade do processo de pesquisa.

#### **3.1. TIPO DE PESQUISA**

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, focada em explorar e compreender as percepções, opiniões e experiências dos profissionais dos departamentos pessoais e do setor de folha de pagamento em escritórios de contabilidade. A escolha pela pesquisa qualitativa é adequada para investigar fenômenos complexos e contextuais, permitindo uma análise profunda das práticas e desafios enfrentados pelos participantes.

Para coletar os dados, optou-se pelo uso de formulários com perguntas abertas, uma abordagem metodológica específica dentro das pesquisas qualitativas. Esta técnica, amplamente discutida por autores como Flick (2009) e Minayo (2012), oferece a vantagem de obter respostas mais detalhadas e complexas dos participantes. Isso possibilita uma compreensão mais rica e completa do fenômeno estudado.

### 3.2. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, será utilizado um formulário de perguntas abertas. Este instrumento é adequado para capturar respostas detalhadas e contextualmente ricas, oferecendo aos respondentes a liberdade de expressar suas ideias e experiências de maneira ampla. As perguntas abertas são essenciais para descobrir.

Minayo (2007, p. 24) enfatiza que a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” e, a partir desse conjunto de fenômenos humanos gerados socialmente, busca compreender e interpretar a realidade.

### 3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo deste estudo consiste em profissionais que atuam nos departamentos pessoais de empresas e no setor de folha de pagamento de contabilidades. A amostra será selecionada por conveniência, buscando incluir participantes de diferentes tamanhos de empresas e setores de atuação para garantir uma representatividade diversificada. Estima-se que a amostra compreenda entre 20 e 30 respondentes, o que é considerado adequado para a análise qualitativa.

Critérios de Inclusão:

- Profissionais atuando no departamento pessoal de empresas ou no setor de folha de pagamento de contabilidades.
- Empresas de diferentes portes (pequenas, médias e grandes).
- Diversos setores de atuação para garantir variedade nas respostas.

### 3.4. PROCEDIMENTOS DE COLETAS DE DADOS:

A coleta de dados para este Trabalho de Conclusão de Curso foi realizada por meio de um questionário elaborado no Google Formulário. O questionário foi estruturado utilizando a escala Likert, permitindo aos respondentes expressarem seus graus de concordância ou discordância em relação às afirmações

apresentadas. A distribuição das solicitações de participação foi realizada entre os dias 24 de setembro de 2024 e 25 de outubro de 2024, por meio de três plataformas: WhatsApp, Telegram e e-mail. Ao todo, foram enviadas 42 solicitações de participação, das quais 34 resultaram em respostas válidas e utilizáveis para a análise deste estudo.

### 3.5. ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados coletados foi conduzida com base nas respostas obtidas através do questionário estruturado com a escala Likert. Das 42 solicitações enviadas, 34 respostas foram recebidas, resultando em uma taxa de resposta de aproximadamente 81%. Os dados foram processados e organizados em tabelas e gráficos para facilitar a interpretação dos resultados.

Segundo Miles e Huberman (1994), a análise de dados qualitativos requer um processo sistemático e detalhado para garantir a validade e a relevância dos resultados obtidos. Com base nessa abordagem, as respostas foram inicialmente categorizadas de acordo com os níveis de concordância ou discordância em relação às afirmativas propostas. Em seguida, foi realizada uma análise descritiva para identificar tendências, padrões e a distribuição das respostas em cada item avaliado. A média e o desvio padrão das respostas foram calculados para cada questão, fornecendo uma visão geral sobre o grau de concordância médio e a variabilidade nas opiniões dos respondentes.

Além disso, a análise incluiu a identificação de questões que apresentaram consenso significativo entre os participantes, bem como aquelas que mostraram maior dispersão nas respostas, indicando divergências nas percepções dos respondentes. Esses resultados foram interpretados à luz do referencial teórico previamente estabelecido, buscando compreender os impactos e desafios do FGTS Digital na gestão empresarial.

Por fim, os achados foram comparados com estudos e literatura existente, proporcionando uma discussão aprofundada sobre as implicações práticas dos dados coletados para a gestão de empresas e o setor de folha de pagamento.

## 4. RESULTADOS/ANÁLISES DOS DADOS

Após a coleta de dados realizada por meio de questionário estruturado com a escala Likert, os resultados foram organizados e analisados para identificar as principais tendências e insights sobre o impacto do FGTS Digital na gestão empresarial.

### 4.1. DESCRIÇÃO GERAL DOS RESPONDENTES

O questionário foi enviado a 42 profissionais, resultando em 34 respostas válidas, o que corresponde a uma taxa de resposta de 81%. Os participantes foram predominantemente profissionais que atuam em departamentos pessoais de empresas e no setor de folha de pagamento de contabilidades.

### 4.2. ANÁLISES DAS RESPOSTAS

1. **Adaptação ao FGTS Digital:** A maioria dos respondentes indicou que a adaptação ao novo sistema foi relativamente positiva. Aproximadamente 74% expressaram concordância ou concordância total com a afirmação de que o FGTS Digital facilitou os processos internos, reduzindo erros e melhorando a eficiência das tarefas relacionadas ao fundo de garantia.

7. O FGTS Digital reduziu a ocorrência de erros nos processos de cálculo e recolhimento do FGTS.

34 respostas

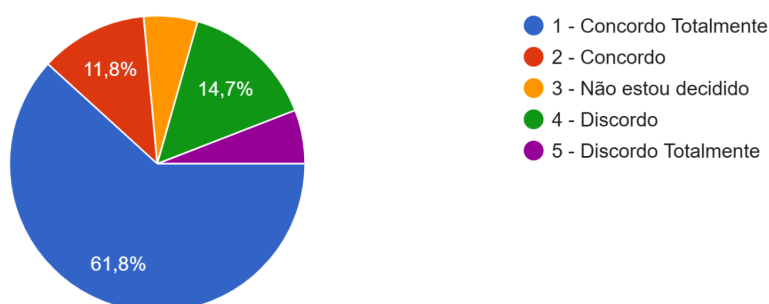


Figura 01 - Questionário - O FGTS Digital reduziu a ocorrência de erros nos processos de cálculo e recolhimento do FGTS.

2. **Benefícios Percebidos:** Os resultados mostraram que 71% dos participantes perceberam benefícios claros na implementação do FGTS Digital, especialmente em termos de automação e acessibilidade das informações. Muitos relataram que o novo sistema permitiu uma integração mais eficaz com outros sistemas de gestão empresarial.

2. A automação proporcionada pelo FGTS Digital contribuiu para aumentar a produtividade na minha área de atuação.

34 respostas

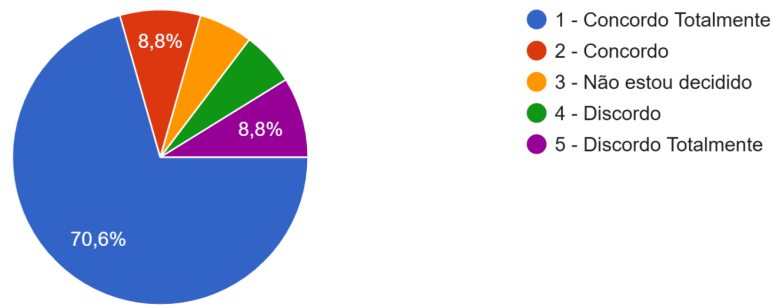


Figura 02 - Questionário - A automação proporcionada pelo FGTS Digital contribuiu para aumentar a produtividade na minha área de atuação.

3. **Desafios e Dificuldades:** Por outro lado, cerca de 15% dos respondentes indicaram desafios, principalmente relacionados à curva de aprendizado inicial e 14% mencionam a necessidade de treinamento adequado. Esses desafios foram mencionados como fatores que temporariamente impactam a produtividade.

10. A adaptação ao FGTS Digital foi desafiadora devido à complexidade do sistema.

24 respostas

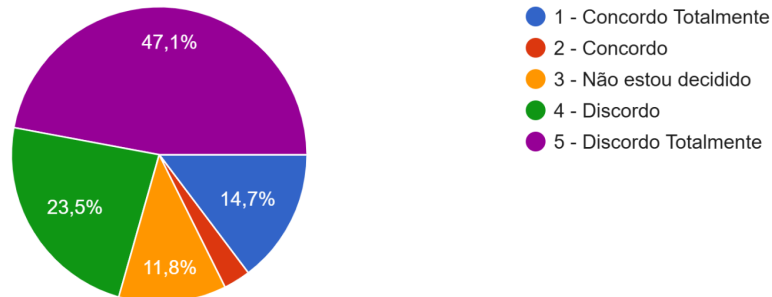


Figura 03 - Questionário - A adaptação ao FGTS Digital foi desafiadora devido à complexidade do sistema.

6. Os treinamentos e manuais fornecidos pelo gov.br foram adequados para que eu consiga me capacitar no uso do FGTS Digital.

34 respostas

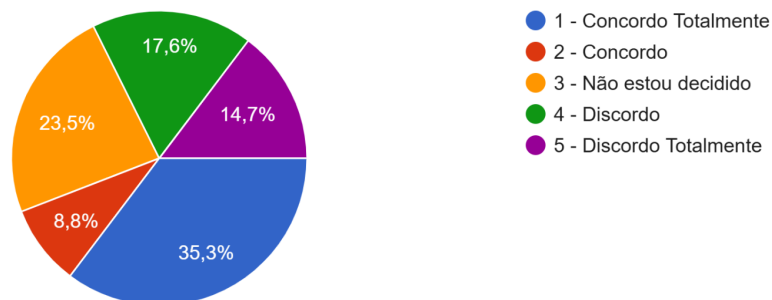


Figura 04 - Questionário - Os treinamentos e manuais fornecidos pelo gov.br foram adequados para que eu consiga me capacitar no uso do FGTS Digital.

- .. **Satisfação com o Sistema:** A análise, conforme figura 05, mostrou que 65% dos participantes estão satisfeitos com o desempenho geral do FGTS Digital. No entanto, 15% indicaram insatisfação, citando dificuldades técnicas e suporte insuficiente como razões principais analisadas com esta e outras perguntas do mesmo tema.

12. Estou satisfeito(a) com o desempenho do FGTS Digital desde sua implementação.

34 respostas

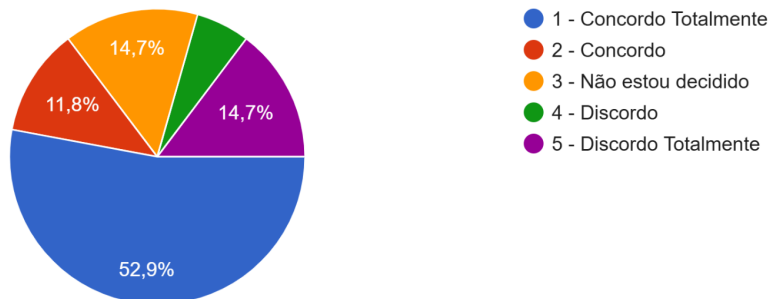


Figura 05 - Estou satisfeito(a) com o desempenho do FGTS Digital desde sua implementação.

**5. Impacto na Gestão de Recursos Humanos:** Os respondentes destacaram uma melhora no controle e gestão das obrigações trabalhistas, com 77% concordando que o sistema trouxe mais transparência e facilidade no cumprimento das obrigações legais.

8. O FGTS Digital contribuiu de forma positiva para o acompanhamento do pagamento pelos empregadores das guias de recolhimento.

34 respostas

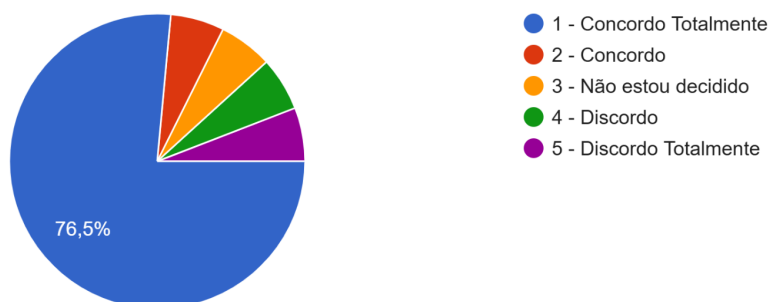


Figura 06 - Questionário - O FGTS Digital contribuiu de forma positiva para o acompanhamento do pagamento pelos empregadores das guias de recolhimento.

#### 4.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos nesta pesquisa reforçam a percepção de que a implementação do FGTS Digital, apesar de seus desafios iniciais, representa um

marco significativo na modernização dos processos relacionados à gestão de recursos humanos e à folha de pagamento. Durante a coleta de dados, emergiu um padrão claro: os respondentes, em sua maioria, reconheceram os benefícios associados à automatização e à integração proporcionadas pelo sistema, embora tenham destacado a necessidade de ajustes para superar as dificuldades de adaptação inicial.

Os benefícios percebidos incluem a maior eficiência operacional, redução de erros e integração dos dados, corroborando estudos anteriores, como os apresentados por Silva e Souza (2022), que destacam a capacidade das tecnologias digitais de otimizar fluxos de trabalho e melhorar a precisão das informações. Especificamente, grande parte dos entrevistados apontaram melhorias na acessibilidade e transparência das informações trabalhistas, o que denota uma aceitação progressiva do sistema, mesmo diante de uma curva de aprendizado inicial.

No entanto, também foram identificados desafios que não podem ser ignorados. Dentre os entrevistados, poucos relataram dificuldades relacionadas ao treinamento insuficiente e à falta de suporte técnico durante a transição. Esse dado ressoa com as discussões de Alves (2021), que alerta para a importância de estratégias de capacitação para maximizar o aproveitamento de tecnologias digitais nas empresas. Além disso, a sobrecarga inicial de trabalho para adaptação e a resistência de alguns usuários à mudança evidenciam que a transição para o FGTS Digital ainda demanda esforços significativos de gestão e comunicação.

A análise comparativa com a literatura existente aponta que esses desafios não são exclusivos do FGTS Digital, mas sim comuns em implementações de sistemas digitais em ambientes corporativos. Segundo Ferreira e Oliveira (2020), o sucesso de uma transição tecnológica está fortemente ligado à capacidade das organizações de oferecer treinamento adequado e suporte contínuo, fatores que foram consistentemente apontados como áreas de melhoria pelos participantes desta pesquisa.

Por fim, os resultados evidenciam um equilíbrio entre as oportunidades e os desafios que o FGTS Digital traz. Os benefícios, como a melhoria na eficiência e a maior confiabilidade dos dados, já são perceptíveis, mas a necessidade de suporte técnico contínuo e iniciativas voltadas à capacitação ainda se faz presente. Assim, a implementação do FGTS Digital pode ser vista como um avanço promissor, mas que

exige um olhar atento das empresas e das autoridades para que seu potencial seja plenamente alcançado.

#### 4.3.1 ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS

1. **Eficiência Operacional:** A maioria dos respondentes destacou a redução do tempo gasto em processos manuais, permitindo uma maior agilidade nas operações diárias. Essa eficiência é corroborada por autores como Dahlke et al. (2020), que afirmam que a digitalização tende a aumentar a produtividade das empresas ao diminuir a carga de trabalho administrativo.
2. **Acesso à Informação:** Respondentes mencionaram que o FGTS Digital facilita o acesso a dados e informações, promovendo maior transparência. Isso é essencial para a tomada de decisões, conforme defendido por Cavalcante (2021), que aponta que sistemas digitais melhoram a governança ao oferecer informações em tempo real.
3. **Redução de Erros:** A automação dos processos tem potencial para diminuir a ocorrência de erros, um ponto importante para a conformidade e a gestão de riscos nas organizações.

#### 4.3.2. DESAFIOS ENFRENTADOS

1. **Adaptação ao Novo Sistema:** A resistência à mudança foi uma preocupação expressa por vários respondentes, refletindo a literatura que discute a dificuldade de adaptação a novos sistemas tecnológicos (Silva, 2019). Muitos profissionais relataram a necessidade de tempo e recursos para se habituar às novas ferramentas.
2. **Necessidade de Capacitação:** A falta de capacitação adequada para utilizar o FGTS Digital foi mencionada como um obstáculo significativo. Os respondentes indicaram que o treinamento é fundamental para que os colaboradores se sintam seguros e competentes no uso do novo sistema, corroborando a ideia de que o desenvolvimento de habilidades digitais é crucial para a adoção bem-sucedida de tecnologias (Silva, 2019).

- 3. Infraestrutura Tecnológica:** Alguns participantes relataram desafios relacionados à infraestrutura tecnológica das empresas, incluindo a necessidade de investimentos em equipamentos e software adequados.

## **5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os dados obtidos reforçam a importância de uma transição cuidadosa e bem suportada para sistemas digitais como o FGTS Digital. A pesquisa mostrou que os benefícios dessa inovação, como maior eficiência e integração de dados, são amplamente reconhecidos pelos profissionais entrevistados, especialmente em relação à centralização das informações e à redução de erros operacionais. Esses resultados estão alinhados com estudos anteriores sobre a digitalização de processos administrativos, como os apresentados por Silva e Souza (2022), que enfatizam a capacidade da tecnologia de otimizar fluxos de trabalho e aumentar a precisão dos dados.

Em suma, os resultados desta pesquisa apontam para uma aceitação geral do FGTS Digital, com um reconhecimento claro de seus benefícios, ao mesmo tempo em que sublinha a necessidade de suporte contínuo e treinamento para maximizar seu potencial.

Portanto, a implementação do FGTS Digital representa uma transição importante, mas que ainda requer ajustes. O caminho para a consolidação dessa ferramenta como um recurso plenamente funcional e estratégico envolve tanto a superação de barreiras técnicas e estruturais quanto um esforço contínuo de

capacitação e suporte às empresas, especialmente às de menor porte. Essa dualidade de avanços e desafios reforça a complexidade da transformação digital no ambiente corporativo e destaca a necessidade de diálogo constante entre governo, empresas e trabalhadores.

## **6. CONCLUSÃO**

Com base na riqueza de informações apresentadas ao longo deste trabalho, é possível concluir que a implementação do FGTS Digital representa um marco significativo na modernização da gestão dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no Brasil. A transformação digital impulsionada por esta plataforma não apenas melhora a eficiência operacional das empresas, mas também traz uma série de benefícios para os trabalhadores, promovendo maior transparência e segurança nas transações.

O estudo revela que a evolução do FGTS, desde sua criação em meados de 1966 até a atual fase digital, reflete uma contínua adaptação às demandas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade. A mudança para o FGTS Digital, que integra o eSocial e substitui o sistema SEFIP, demonstra uma tentativa de simplificar a gestão do FGTS, reduzindo a burocracia e melhorando o acesso aos recursos pelos trabalhadores. Essa inovação é especialmente relevante em um contexto de crescente digitalização e globalização, onde a agilidade, a tecnologia e a segurança nas transações financeiras são essenciais.

Entretanto, a transição para o FGTS Digital não está isenta de desafios. As empresas precisam enfrentar a necessidade de capacitação dos colaboradores para a utilização eficiente do novo sistema, bem como a potencial ocorrência de falhas

técnicas que podem impactar o acesso aos serviços. É crucial que as organizações adotem estratégias proativas para mitigar esses riscos, garantindo que a implementação do FGTS Digital ocorra de maneira fluida e que os benefícios sejam plenamente usufruídos.

A análise dos dados coletados nas pesquisas revelou informações cruciais sobre a percepção dos profissionais em relação ao FGTS Digital. Dos respondentes, grande parte relataram que a nova plataforma facilitou a gestão do fundo, proporcionando maior clareza e controle sobre as contribuições. No entanto, alguns dos participantes expressaram dificuldades na adaptação ao sistema, citando a falta de treinamento e o desconhecimento das funcionalidades como principais barreiras. Essa divisão de opiniões ilustra a dualidade entre a inovação e os desafios que ainda precisam ser superados, evidenciando a necessidade de investimentos em capacitação e suporte técnico, especialmente para pequenas e médias empresas que podem se sentir sobrecarregadas pelas mudanças. Essas informações não apenas corroboram a relevância do FGTS Digital, mas também destacam a urgência de um acompanhamento contínuo e eficaz para garantir que todos os setores se beneficiem de suas potencialidades, não só com o FGTS Digital, mas também com todas obrigações acessórias que são exigidas às empresas.

Além disso, a análise dos impactos do FGTS Digital na gestão empresarial revela um potencial significativo para a redução de custos e a melhoria dos processos internos. Ao automatizar operações que antes eram manuais, o FGTS Digital não apenas diminui despesas administrativas, mas também acelera o pagamento de rescisões e facilita o acompanhamento das obrigações trabalhistas. Com isso, as empresas se tornam mais competitivas e adaptáveis às exigências do mercado.

Em suma, o FGTS Digital representa um marco significativo na gestão empresarial, prometendo não apenas simplificar processos, mas também democratizar o acesso aos benefícios do fundo para um número maior de trabalhadores, que conseguem acompanhar de forma mais assertiva os depósitos pelos empregadores. A análise das pesquisas realizadas demonstrou que, apesar das inovações, os desafios persistem, ainda que mínimos, especialmente em relação à adaptação e ao treinamento dos profissionais envolvidos. Assim, é essencial que as empresas, em parceria com as instituições responsáveis,

desenvolvam estratégias que assegurem uma transição suave para essa nova realidade, inclusive o próprio governo federal.

Ao encarar o FGTS Digital como uma oportunidade de aprimoramento contínuo, as organizações podem não apenas otimizar sua gestão de recursos, mas também contribuir para um ambiente de trabalho mais justo e eficiente. Portanto, ao refletirmos sobre o impacto desta transformação, é evidente que a jornada está apenas começando e que, com esforço conjunto, podemos superar as dificuldades e alcançar um futuro mais promissor junto a novas tecnologias em desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

**ALVES, João.** O Impacto do FGTS Digital nas Relações Trabalhistas. Revista Brasileira de Direito do Trabalho, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 100-125, 2023. Acesso em: 21 abr. 2024.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (ABRATI):** Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. ABRATI. São Paulo: 2024. Disponível em: <https://www.abrat.com.br/siteabrat1/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

**BRASIL.** Decreto nº 99.684, de 8 de novembro de 1990. Regulamenta o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 1990. Acesso em: 17 mar. 2024.

**BRASIL.** Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966. Cria o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 set. 1966. Acesso em: 17 mar. 2024.

**BRDESCO. (2023, 14 de novembro).** Inovações em tecnologia bancária: abrindo um novo mundo de possibilidades. Bradesco. Acesso em 21 abr. 2024.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.** FGTS Digital. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

**CAVALCANTE, R. (2021).** Os desafios da implementação de sistemas digitais nas empresas brasileiras. Jornal de Administração e Negócios. Acesso em: 29 out. 2024.

**CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DE GOVERNO DIGITAL (CEGOV):** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro de Estudos Estratégicos de Governo Digital (CEGOV). Porto Alegre: 2024. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cegov/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

**DAHLKE, S., et al. (2020).** A importância da digitalização para a gestão empresarial. Revista Brasileira de Administração. Acesso em: 29 out. 2024.

**FILHO, Neilton.** O Fundo Constitucional de Garantia do Tempo de Serviço e o FGTS Instituído pela Legislação Ordinária. 2019. Dissertação (Mestrado em Direito Acadêmico) - Escola de Direito de Brasília - Instituto Brasiliense de Direito Público, Brasília 2019. Acesso em 14 abr. 2024.

**FLICK, U. (2009).** Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed. Acesso em: 27 mai. 2024.

**GIL, A. C. (2008).** Métodos e técnicas de pesquisa social (6ª ed.). São Paulo: Atlas. Acesso em: 02 jun. 2024.

**LAKATOS, E. M., & Marconi, M. de A. (2003).** Fundamentos de metodologia científica (5ª ed.). São Paulo: Atlas. Acesso em: 02 jun. 2024.

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO FGTS DIGITAL.** Ministério do Trabalho e Emprego. Secretária de Inspeção do Trabalho. Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/>. Acesso em: 05 mai. 2024.

**MINAYO, M. C. de S. (2012).** O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14ª Edição. São Paulo: Hucitec. Acesso em: 30 mai. 2024.

**FGTS DIGITAL: O QUE O RH PRECISA SABER.** Metadados, 2024. Disponível em: <https://www.metadados.com.br/blog/fgts-plataforma-digital#:~:text=Em%2015%20jan,eiro%2C%20o%20ambiente,dados%20reais%20para%20o%20eSocial>. Acesso em: 05 mai. 2024.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA: Brasil.** Ministério da Economia. Portal do Governo Federal. Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

**MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social.** In: DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Revista e atualizada. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 9-29. Acesso em: 02 jun. 2024.

**RECEITA FEDERAL DO BRASIL: Brasil.** Receita Federal do Brasil. Portal da Receita Federal. Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em: 21 abr. 2024.

**SEVERINO, A. J. (2007).** Metodologia do trabalho científico (23ª ed.). São Paulo: Cortez. Acesso em: 31 mai. 2024.

**SILVA, Maria.** A Gestão do FGTS Digital nas Empresas. Revista Administração em Diálogo, São Paulo, v. 25, n. 50, p. 50-70, 2023. Acesso em: 21 mar. 2024.

**SILVA, M. A. (2019).** Gestão de mudanças e a adoção de tecnologias digitais no setor público e privado. Anais do Congresso Brasileiro de Administração.

**SILVA, A. B.; SOUZA, R. M.** A tecnologia como catalisadora de eficiência nas organizações empresariais. *Revista de Gestão e Inovação*, v. 18, n. 4, p. 23-39, 2022.

**SOUZA, Ana.** Segurança da Informação e Proteção de Dados no FGTS Digital. *Revista Brasileira de Informática*, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 80-95, 2023. Acesso em: 21 mar. 2024.